

Por Dr. Rogério Toledo Junior*

* Membro titular da Academia de Medicina de São Paulo. Coordenador da Comissão de Combate e Prevenção da Obesidade.

Obesidade no Brasil

Estar com um peso corporal acima do que se deve ter relacionado à altura e à idade, está se transformando em uma pandemia, preocupando inúmeras especialidades da medicina. No Brasil, algumas medidas vêm sendo tomadas procurando que a obesidade, traduzida por um peso corporal acima do desejado, não se transforme em um preocupante problema de saúde.

A Comissão de Prevenção de Combate à Obesidade foi criada pelo Conselho Científico da AMB em maio de 2011 com objetivo de prevenir e combater a enfermidade. No Brasil, mais de 65 milhões de pessoas (40% da população) está com excesso de peso e cerca de 10 milhões são obesos. Os números avançam mais rapidamente nos segmentos de menor poder econômico.

A primeira reunião da Comissão ocorreu em setembro de 2011 com uma apresentação do Coordenador da Comissão. Além de citar os fatores que provocam a obesidade (má nutrição, predisposição genética, sedentarismo e estresse), foi ressaltada a necessidade de união por parte das sociedades médicas de especialidade para prevenção desta doença crônica e o auxílio aos pacientes. Como exemplo, o coordenador citou que um terço das mortes por câncer de mama e endométrio está relacionado ao excesso de gordura.

No início dos trabalhos estavam presentes as seguintes áreas: Angiologia e Cirurgia Vascular, Cancerologia, Cardiologia, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Clínica Médica, Dermatologia, Endocrinologia e Metabologia, Endoscopia Digestiva, Hepatologia, Homeopatia, Medicina da Família e Comunidade, Medicina do Exercício e do Esporte, Medicina Intensiva, Medicina Legal e Perícias Médicas, Nutrição Parenteral e Enteral, Nutrologia e Pediatria.

No segundo encontro do grupo, surgiu a ideia de elaborar um material que possa servir de referência para a população sobre os malefícios do sobrepeso e quais são os tipos de tratamento disponíveis, ressaltando a importância da mudança do estilo de vida. Para tanto, foi pedido para as sociedades de especialidades que encaminhassem relatos sobre os males provocados pela obesidade em cada área. No total, 26 sociedades enviaram relatórios contendo informações qualificadas sobre o problema. Com estes dados, o grupo começou a nortear sua atuação.

A seguir, o grupo passou a trabalhar no "Projeto Férias sem Medo da Balança", que consiste em montar tendas em algumas praias da cidade do Guarujá, onde as pessoas receberão informações sobre a obesidade e de que ela não é apenas uma questão estética, mas sim um fator que pode acarretar outras doenças. O projeto pretende oferecer material sobre alimentação saudável, convidando as pessoas que estão na praia para checar seu peso, IMC e Índice de Volume Corporal. Serão oferecidas ainda atividades físicas e lúdicas como forma de estimular a prática de exercícios físicos.

Paralelo a esse trabalho, os participantes da Comissão começaram a debater propostas para elaborar cartilhas, participar de palestras e formatar uma campanha de divulgação que tenha grande impacto social.

Em fevereiro de 2012, foi lançado o site da Comissão. As informações mais atuais em termos de tratamento, prevenção e estatística a respeito de obesidade podem ser encontradas em

www.obesidadenobrasil.com.br. Sem a pretensão de oferecer receitas mágicas para perda de peso que visam apenas às questões estéticas, o conteúdo disponibilizado preocupa-se com a saúde e o bem-estar.

A Comissão desenvolveu ações para alertar a população sobre a doença durante o Dia Nacional de Prevenção à Obesidade, celebrado em 11 de outubro. Está sendo estudada uma parceria com a revista Saúde é Vital da Editora Abril, que também está engajada no combate à obesidade e que possui alguns programas relacionados, como o projeto “Emagrece Brasil” e a publicação de livros informativos sobre o assunto.

A Comissão também está se reunindo com a Nestlé e a Coca-Cola do Brasil para que, dessa maneira, consiga levar a todos os brasileiros uma nova percepção de como lidar com essa doença já alcunhada de Mal do Século XXI.

Acadêmico Rogério Toledo Junior
Titular da cadeira 96